

O CO-ENSINO COMO ESTRATÉGIA DE APOIO A INCLUSÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Gleice Lira Cinque ¹

RESUMO

Síntese: A educação é um direito fundamental, conforme a Constituição Federal, visando o desenvolvimento pessoal, a cidadania e a qualificação profissional. Para pessoas com deficiência, são necessárias estratégias diversificadas para garantir a efetivação desse direito em todas as etapas de ensino. O Ensino Colaborativo ou co-ensino é uma abordagem de Atendimento Educacional Especializado (AEE) a ser usado como estratégia para a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Médio Técnico.

O Co-ensino discute como a parceria entre professores de educação especial e professores regulares, juntamente com planos de atendimento individualizados, assegura o direito à educação a todos estudantes público da Educação Especial. Professores do currículo regular e técnico, em parceria com o professor de Educação Especial, articulam estratégias para garantir o acesso ao currículo e ampliar as oportunidades de aprendizagem para todos. Na Escola Técnica de Paulínia (ETEP), o ensino colaborativo contribui para que os professores percebam os estudantes com deficiência como capazes de aprendizado efetivo e participação integral. A escola oferece incentivos rotineiros, espaço para dúvidas, ajustes em atividades avaliativas, carinho e paciência. Essa experiência na ETEP é apresentada como um caso concreto, ilustrando como o co-ensino fomenta a participação e o aprendizado efetivo desses alunos. A conclusão enfatiza que o ensino colaborativo fortalece a inclusão escolar, criando um ambiente mais justo e acolhedor.

Palavras-chave: Ensino Colaborativo, Co-ensino, Ensino Médio, Ensino Técnico, Educação Especial.

¹ Mestranda do programa PROFEI – Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, vinculado à Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho – UNESP/ SP, gleice.lira@unesp.br.

